

Ficha Técnica 01

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE ADULTOS
RECURSOS EDUCACIONAIS



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro



O QUE É UM GRUPO ESCOTEIRO

INTRODUÇÃO

O Escotismo é um movimento educacional de jovens, presente em mais de 221 países e territórios, com mais de 40 milhões de membros, sem vínculo a partidos políticos, voluntário, que conta com a colaboração de adultos e valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, etnias e crenças, complementando a formação que cada criança ou jovem recebe de sua família, de sua escola e de seu credo religioso, de acordo com o Propósito do Movimento Escoteiro, seus Princípios e Método concebidos pelo Fundador Robert Baden-Powell.

O ESCOTISMO NO BRASIL

Trazido para o nosso país em 1910, apenas três anos após surgir na Inglaterra, o Movimento Escoteiro veio até nós por um grupo de oficiais e suboficiais da Marinha do Brasil que foram até aquele país, para se aperfeiçoarem na operação do encouraçado Minas Gerais, adquirido pelo Brasil, da Marinha Britânica. Iniciando no Rio de Janeiro, foi aos poucos se espalhando por todo o nosso território. Hoje, o Escotismo está presente em todos os estados da federação. Nosso efetivo, considerando jovens e adultos é de cerca de 100.000 associados.

O Escotismo no Brasil só pode ser praticado por pessoas físicas ou jurídicas autorizadas pela UEB, como asseguram o Decreto nº 5497 de 23 de julho de 1928 e o Decreto nº 8.828 de 24 de janeiro de 1946.

A UEB é a única organização escoteira do Brasil filiada à Organização Mundial do Movimento Escoteiro (World Organization of the Scout Movement – WOSM), fundada por Baden-Powell.

Missão do Escotismo

Contribuir para a educação de jovens, por meio de um sistema de valores baseado na Promessa e na Lei Escoteiras, para ajudar a construir um mundo melhor onde as pessoas se realizem como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade.

União dos Escoteiros do Brasil

A UEB, fundada em 4 de novembro de 1924 é uma associação com atuação nacional, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural, beneficente e filantrópico e reconhecida como de Utilidade Pública que congrega todos que pratiquem o Escotismo no Brasil.

Estrutura da União dos Escoteiros do Brasil

O Escotismo no Brasil está estruturado em três níveis:

- Nível Nacional
- Nível Regional
- Nível Local

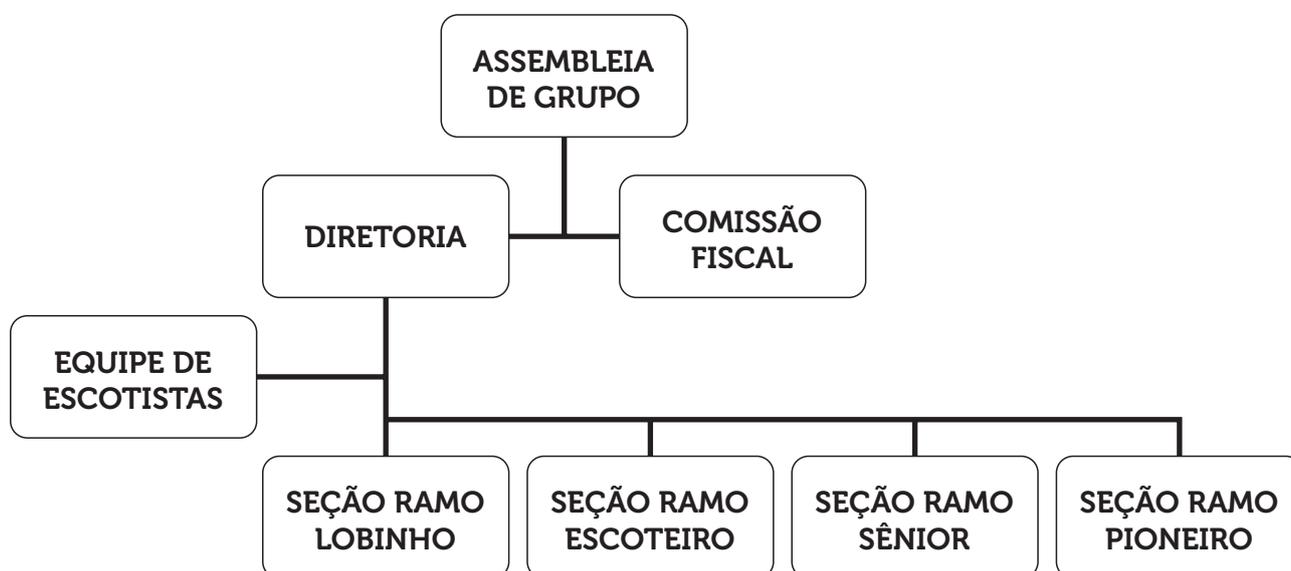
• O NÍVEL LOCAL

Na Estrutura da União dos Escoteiros do Brasil o Grupo Escoteiro ou a Seção Escoteira Autônoma, são as organizações Locais destinadas a proporcionar a prática do Escotismo aos jovens, devendo ser organizadas e constituídas na forma do Estatuto da UEB, do POR - Princípios, Organização e Regras, e as demais normas pertinentes editadas ou expedidas pelos órgãos competentes.

Neste estudo nosso alvo será focar o Grupo Escoteiro, portanto vamos apresentar sua estrutura e comentar de forma breve e objetiva a sua importância.

Um Grupo Escoteiro deverá ser constituído dos seguintes órgãos:

ESTRUTURA DO GRUPO ESCOTEIRO



Assembleia de Grupo

É o órgão deliberativo máximo do Grupo, composto pelos membros da diretoria, os pais ou responsáveis, os Escotistas e os pioneiros (membros juvenis com idade entre 18 e 21anos) e representação juvenil, caso seja prevista no estatuto ou no regulamento do Grupo;

- A Assembleia de Grupo se reúne e delibera, com qualquer número de presentes, por convocação da Diretoria de Grupo, feita com antecedência mínima de quinze dias.

- Ela pode ser ordinária, em qualquer mês de cada ano, com mais de 30 (trinta) dias de antecedência em relação à assembleia Regional;

- Ou de caráter extraordinário, por solicitação da Diretoria Regional, da Diretoria de Grupo, da Comissão Fiscal de Grupo ou de um quinto dos membros da assembleia.

Diretoria do Grupo

Órgão executivo, eleito pela Assembleia de Grupo a cada 2 anos, composto por no mínimo três diretores eleitos, sendo um o seu presidente, voluntários, podendo ser integrada por outros membros nomeados. Estes Diretores são denominados Dirigentes Institucionais.

Resumidamente, são deveres da Diretoria do Grupo:

- Promover o desenvolvimento do Movimento Escoteiro em sua área de atuação, zelando pelo cumprimento do Estatuto da UEB, do P.O.R. - Princípios, Organização e Regras e regulamentos da UEB;

- Promover as facilidades necessárias para as reuniões e atividades do Grupo Escoteiro;
- Obter recursos materiais, assim como, particularmente os financeiros por meio da cobrança de contribuições, de doações, de campanhas financeiras e de outras atividades;
- Apresentar balanço anual à Comissão Fiscal do Grupo, fornecendo cópia à Diretoria Regional;
- Assegurar a continuidade e o desenvolvimento do Grupo Escoteiro, buscando divulgar o Escotismo na comunidade e captar novos adultos para colaborar com o Grupo seja como dirigente, seja como Escotista.
- Executar a contento, de acordo com as normas da UEB, a gestão administrativa e financeira, sem descuidar de supervisionar a aplicação do Programa Educativo da UEB, desenvolvido pelos Escotistas junto às Seções.
- Promover, num trabalho conjunto com os Escotistas e demais adultos um trabalho de integração entre todos os membros do Grupo, transformando-o numa grande família que reúne Jovens e adultos de todas as faixas etárias.

Comissão Fiscal do Grupo

A Comissão Fiscal de Grupo é o órgão de fiscalização e orientação da gestão patrimonial e financeira do Grupo Escoteiro, composta por três membros titulares, sendo um eleito, por eles próprios, seu Presidente, e por até três suplentes, na ordem de votação, que substituem os titulares nas suas faltas ou vacâncias, com mandato de dois anos e eleitos simultaneamente com os cargos da Diretoria de Grupo.

- A Comissão Fiscal de Grupo examinará o balanço anual, e se for o caso, os balancetes elaborados pela Diretoria de Grupo, emitindo parecer a ser submetido à Assembleia do Grupo.

A Equipe de Escotistas

- Selecionada, indicada e nomeada pela Diretoria do Grupo Escoteiro, é composta de adultos, de ambos os sexos, que vão aplicar o Programa Educativo da UEB, junto as crianças e jovens. O número de Escotistas varia em cada Ramo, mas para iniciar deve ser sempre um mínimo de dois em cada Seção. A proporção ideal é de um adulto para cada 6/8 jovens -para o Ramo Pioneiro, por se constituir de jovens adultos, dois adultos já podem realizar um bom trabalho

Seções do Grupo

- Unidades com número definido de participantes e faixa etária própria, sob a coordenação de adultos capacitados onde se praticam as atividades do Programa educativo, em consonância com as especificidades de cada Ramo, de acordo com as normas da UEB.

As Seções podem ser mistas ou de apenas um gênero. Nas Seções Mistas a chefia terá que ter adultos do sexo feminino e masculino. Nas Tropas Escoteira e Sênior é possível ainda ter Seção com Patrulhas femininas e masculinas.

- O Conselho de Pais de cada seção é o órgão de apoio familiar à educação escoteira, e se reúne periodicamente, pelo menos a cada semestre, para conhecer o relatório das atividades passadas, assistir às atividades escoteiras dos membros juvenis e participar do planejamento.

O Clã Pioneiro, por ser constituído de jovens adultos, prescinde do Conselho de Pais.

SEÇÕES DO GRUPO ESCOTEIRO			
SEÇÃO	RAMO	IDADE	EFETIVO
Alcateia	Lobinho	6,5 a 10 anos	24 crianças
Tropa Escoteira	Escoteiro	11 a 14 anos	32 jovens
Tropa Sênior	Sênior	15 a 18 anos	24 jovens
Clã	Pioneiro	18 a 21 anos	sem limite

- A Alcateia é composta por até 4 equipes fixas denominadas Matilhas de 4 a 6 crianças
- A Tropa Escoteira é composta de até 4 equipes fixas e autônomas denominadas Patrulhas, de 6 a 8 jovens
- A Tropa Sênior é composta de até 4 equipes fixas e autônomas denominadas Patrulhas, de 4 a 6 jovens
- O Clã é composto de equipes variáveis e transitórias denominadas Equipes de Interesse, que se reúnem para realizar determinados projetos, definidos pelos seus integrantes.

O Grupo Escoteiro é composto de membros de várias faixas etárias. Tal como na família, existem características diferentes: enquanto os jovens aprendem brincando, jogando e servindo, os adultos transmitem sua experiência e viabilizam atividades.

O Grupo Escoteiro deve oferecer aos jovens um plano contínuo, a fim de suprir suas necessidades físicas, mentais, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais. Estas necessidades variam conforme a idade dos jovens, e para atendê-las existem as Seções nas quais, de acordo com o desenvolvimento de cada um, vão sendo beneficiados através da progressividade na aplicação das atividades e recursos educativos do Programa Educativo e do Método Escoteiro.

Para que o Escotismo tenha a oportunidade de contribuir de forma significativa para formação do jovem, é importante que ele permaneça no Grupo vivenciando várias Seções. Todo Grupo Escoteiro deve empenhar-se para ter Seções de todos os Ramos.

Embora sejam autônomas, deve haver sempre um relacionamento harmonioso, fraterno, cooperativo e respeitoso entre as Seções do Grupo Escoteiro para que haja no jovem a vontade de, chegado o momento adequado, passar para o Ramo seguinte. A receptividade dos membros de cada Seção para os que chegam do ramo anterior, facilitam a progressividade na passagem do jovem pelo Movimento Escoteiro, e, será mais um motivo para que não ocorram evasões.

Para isso, é indispensável que o Grupo, cujas Seções tem vida própria, funcionando independentes umas das outras, estimule a vida em comum de toda a família escoteira, através de atividades em que todos participem juntos. São as Atividades de Grupo que, além daquelas que são feitas por Seção, Patrulhas ou Equipes de Interesse, despertam nos jovens o prazer do convívio com seus companheiros e jovens das outras Seções. Esse tipo de atividade têm um grande valor porque:

- a) O jovem começa a perceber o verdadeiro sentido da progressividade dentro do Movimento Escoteiro, fazendo com que ele sinta a importância de crescer em conhecimento, habilidades e atitudes.
- b) A família se compromete mais com o processo educacional do Escotismo quando verifica o quanto o Movimento está contribuindo para a formação dos seus filhos.
- c) A integração entre os jovens e Escotistas de todas as Seções favorece as passagens de um Ramo para outro.

Os vínculos existentes entre as Seções devem ser sempre explorados para oferecer aos jovens um trabalho contínuo capaz de torná-los membros participativos e úteis em suas comunidades.

O Movimento Escoteiro contribui de forma significativa quando:

- O jovem vivencia Seções de vários Ramos;
- Existe integração entre as Seções;
- A família se compromete com o processo educacional.